

Ivonildo Lira diz que o nome atual do povoado sugere favela

CORREIO BRAZILIENSE

24 SET 1991

Líder faz campanha para mudar nome de agrovila

Um movimento da liderança comunitária da Agrovila São Sebastião, próxima ao Lago Sul, pretende mudar o nome do povoado sob a alegação de que ele não corresponde à imagem da vila, que os moradores pretendem ver se transformar em cidade, tão logo a Câmara Distrital se reúna para resolver a questão. Segundo um dos líderes comunitários, que está à frente do movimento, Ivonildo Lira, o nome agrovila, sugere assentamento, favela, habitado por produtores rurais, fato que não ocorre no local, afirma.

Para acabar com esse estigma que o atual nome impõe ao local, Ivonildo Lira, junto às demais lideranças, pretende reunir os moradores da Agrovila São Sebastião, ainda na segunda semana de outubro, para realizar um plebiscito, a fim de mudar o nome do lugar. Com este propósito, o líder comunitário já elaborou um questionário onde pergunta aos moradores sobre a necessidade de trocar o nome de Agrovila São Sebastião por outro, que eles devem sugerir ou escolher entre os sindicatos no questionário.

Dentre os nomes indicados, Ivonildo sugere Colinas, Montanhas, Lago Leste, Metrópole, Saint Germain e deixa, entre as opções, o atual Agrovila São Sebastião. Conforme Ivonildo Lira, "assim como o nome de uma pessoa é

muito importante para a vida dessa pessoa, o mesmo ocorre com o nome da agrovila". Justificou ainda que o atual nome tenha sido dado há cerca de oito anos, em homenagem a um dos habitantes que se destacou na fundação da agrovila e que se chamava Sebastião. Também disse que não pretende ir contra a vontade dos moradores, e se "eles quiserem que o nome permaneça, assim será feito".

Agrovila São Sebastião —
De acordo com o líder comunitário Ivonildo Lira, o nome de Agrovila São Sebastião traz constrangimentos, principalmente para os jovens. "As pessoas não sabem onde fica situada a agrovila e logo imaginam que se trata de um assentamento ou favela", justificou e afirmou que há cerca de três meses realizou uma pesquisa onde pôde constatar o fato. "Noventa e sete por cento dos entrevistados querem a mudança do nome, segundo minha pesquisa", explicou e assegurou que a maior parte desse percentual é composta por jovens.

A Agrovila São Sebastião possui hoje, conforme Ivonildo, cerca de 30 mil habitantes e carece de asfaltamento e água potável, mas em nada se assemelha aos assentamentos ou favelas que o nome sugere.